

www.albras.net



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44

PÁGINA 9 (CONCLUSÃO)

18 LAJIDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA/LAJIDA (lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização) foi de R\$ 694.766 em 2007 contra R\$ 812.271 em 2006, representando um decréscimo de 14,5%.

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Lucro líquido do exercício	308.240	381.352
Imposto de Renda e Contribuição Social	234.078	267.271
Resultado financeiro líquido	172.277	187.862
Variações monetárias e cambiais líquidas	(104.853)	(95.901)
Resultado não operacional líquido	<u>5.335</u>	<u>209</u>
Saldo equivalente ao resultado operacional antes dos efeitos financeiros	615.077	740.793
Depreciação e amortização	<u>79.689</u>	<u>71.478</u>
	<u>694.766</u>	<u>812.271</u>

19 Mudança na lei das S.A.'s

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei 11.638, que revoga e altera dispositivos da anterior Lei das Sociedades por Ações.

A administração da Companhia está analisando os efeitos da aplicação da nova lei, a qual é aplicável para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2008. Com base na atual interpretação da referida lei a administração entende que os seguintes eventos terão impactos relevantes:

- Registro da valorização a mercado dos instrumentos financeiros derivativos (o valor de mercado para 31 de dezembro de 2007 encontra-se mencionado na Nota 15).
- Registro de ajuste a valor presente dos ativos e passivos a longo prazo - a administração ainda irá determinar a forma de proceder ao referido ajuste.

Reinaldo Duarte Castanheira Filho
Diretor Presidente

Takeshi Maeda
Diretor Vice-Presidente

Luis Jorge Pinheiro Leal Nunes
Diretor

Takashi Nakamura
Diretor

Francisco Ricardo Abrantes Couy Baracho
Gerente Área de Controle e TI

Sebastião José Rosa
Gerente Divisão de Contabilidade e Planejamento Fiscal
CRC/RJ 39332/0 - S - PA
CPF 444.627.357-49



PricewaterhouseCoopers
Rua da Candelária, 65 11º - 15º
20091-020 Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 949
Telefone (21) 3232-6112
Fax (21) 2516-6319
www.pwc.com/br

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a Companhia) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, do valor adicionado e o balanço social, apresentados para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridos como parte integrante das demonstrações contábeis. As demonstrações do fluxo de caixa, do

valor adicionado e o balanço social foram submetidos aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentados em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2008.

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" PA

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

O Conselho de Administração da ALBRAS - ALUMINIO BRASILEIRO S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

Barcarena, 31 de janeiro de 2008.

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
Presidente

Tetsuya Shibasaki
Conselheiro

Reinaldo Duarte Castanheira Filho
Conselheiro

Kenichi Ishii
Conselheiro

José Auto Lancaster Oliveira
Conselheiro

Takamichi Sakai
Conselheiro